



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 9/2021/UFPR/R/PROGRAD

Ao Senhor

Prof. Dr. Alexandre Knesebeck

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Nesta Universidade

Em atendimento ao Ofício 7 (3275480), encaminhamos uma síntese da Análise dos Resultados da Avaliação Institucional 2020/2021 realizada pelas Coordenadorias da PROGRAD. Ressaltamos que a íntegra da análise de cada coordenadoria está acessível neste processo nos seguintes documentos: Coordenadoria de Projetos e Análise Curricular - COPAC (doc. 3357697), Coordenadoria de Sistemas de Informação para a Gestão Acadêmica - COSIS (doc. 3366026), Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância – CIPEAD (doc. 3368013) Coordenadoria de Atividades Formativas e Estágio - COAFE (doc. 336, 7137), Coordenadoria de Políticas de Graduação - COPEG (doc. 3367137).

Neste ano de 2020 houve solicitação da PROGRAD para que cada Coordenadoria analisasse os resultados da avaliação institucional na perspectiva das suas equipes. Analisando as planilhas com o resultado da avaliação institucional que foram disponibilizadas pela CPA, de início, observamos que apesar do número de servidores da PROGRAD ser superior a 70, os respondentes foram apenas 23. Assim, identificar as razões da não adesão à avaliação e criar mecanismos e estratégias que aumentem o número de respondentes para as próximas avaliações da CPA é uma tarefa extremamente necessária.

Nessa direção, divulgar, esclarecer dúvidas e discutir os resultados em cada uma das coordenadorias constitui um primeiro passo em direção à compreensão da importância da avaliação institucional para o conhecimento, valorização e atendimento das demandas da comunidade da UFPR.

#### Da análise das planilhas

A COPAC considerou que embora a maior parte das 23 respostas às questões da Avaliação 2020/2021, sejam em sua maioria satisfatórias, destacam-se alguns pontos que merecem uma atenção maior quanto à,

- comunicação e divulgação dos cursos de graduação na sede e fora da sede (regular).
- implantação das disciplinas híbridas nos currículos dos cursos de graduação (boa e regular).
- política e ações que visam a redução da evasão, inferimos que a equipe tem conhecimento que existem esforços para a redução da evasão nos cursos de graduação (boa e regular).

A COSIS frisou que a quantidade de respondentes, situada entre 10 e 20, é muito baixa para que se tirem conclusões institucionais do ponto de vista dos serviços prestados, reforçou os mesmos dois primeiros pontos da lista da COPAC para serem olhados com mais cuidado e apresentou o seguinte resumo dos dados mais relevantes contendo alguns pontos que foram ora destacados em uma, ora em outra coordenadoria:

- 57% dos servidores considera que pode contribuir com a graduação na UFPR;
- 62% dos servidores consideram as ações de orientação e acompanhamento dos cursos boas ou excelentes;
- 8% consideram excelente e 77% consideram boa ou regular a oferta de disciplinas de Pós-graduação a egressos da graduação;
- 8% considera excelente e 62% consideram boa ou regular a integração da graduação com a pós-graduação;
- 62% consideram a organização da Feira de Profissões boa ou excelente;
- 54% consideram regular ou boa a comunicação e divulgação dos cursos;
- 54% consideram boa ou regular as orientações de revisão curricular para implantação de disciplinas híbridas;
- 54% consideram boas ou excelentes as políticas para redução da evasão nos cursos,
- 69% consideram bons ou excelentes os programas de monitoria para diminuir a retenção dos cursos;

- 54% consideram bons ou regulares os programas para formação de professores da rede básica;
- 31% consideram regulares, 31% boas e 15% excelentes as orientações para formalização de estágios
- 46% considera boa ou regular a articulação entre a UFPR e as instituições de ensino fundamental.
- 91% de 23 respondentes, escolheu não avaliar o planejamento e ações que visam à modernização das salas de aula;
- 78% de 23 respondentes declaram não conhecer os Núcleos de Tecnologias Educacionais

Assinala-se que a COSIS considerou que sendo o número de respondentes extremamente reduzido (entre 2 e 4), não é possível tecer considerações sobre os resultados, porém, optou por seu registro:

- modernização dos espaços (2): 1 péssimo e 1 regular;
- modernização dos mobiliários (2): 1 péssimo e 1 regular;
- modernização dos equipamentos (2) respondentes: 1 péssimo e 1 regular;
- espaços físicos e a acessibilidade dos NTEs (4): 4 bom;
- equipamentos e políticas de expansão dos NTEs (4): 75% excelente.

A CIPEAD em relação às Políticas e às ações que envolvem o ensino de graduação no que se refere à orientação de revisão curricular para a implantação de disciplinas híbridas, assim se posicionou:

“No que diz respeito à Educação Híbrida, a CIPEAD possui o projeto “UFPR Híbrida” para fomentar, orientar, auxiliar e capacitar a comunidade acadêmica (mais precisamente, as coordenações de curso e docentes). Essas ações seguem os pressupostos da Resolução n. 72/10 – CEPE/UFPR. No ano de 2020, por conta da pandemia da COVID19, e por consequência, do ensino remoto especial, a CIPEAD desenvolveu fortemente ações voltadas para a orientação e capacitação docente e de monitores digitais. O projeto “Vivências Formativas para a Educação Híbrida” foi fortalecido e contou com a parceria da PROGEPE. Foram ofertados cursos, oficinas, assessoria pedagógica on line, para oferecer o suporte necessário aos docentes.

Também se iniciou o trabalho de revisão da Resolução n. 72/10 – CEPE/UFPR, para que seja encaminhada a uma comissão de diversos representantes institucionais uma proposta que atenda as novas legislações e permita maior autonomia dos cursos no processo de implementação de disciplinas híbridas.

Especificamente sobre a revisão curricular, a Coordenadoria de Projetos e Análise Curricular - COPAC vem desenvolvendo esse trabalho junto aos cursos de graduação, conforme análise apresentada na Informação 8 (3357697) do presente processo.”

A COAFE, subdividida em Unidade de Atividades Formativas e Unidade de Estágios, foi contemplada com duas questões no questionário de Avaliação da CPA: uma envolvendo a monitoria e outra a realização de estágios. Da análise dos resultados depreende-se que:

- “o resultado de 69% de Bom e Excelente, quando comparado a resultados dos anos anteriores, reflete a implementação da monitoria digital no ano de 2020, o que muito contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento das aulas remotas durante o ERE.
- em relação às orientações e procedimentos para a formalização dos estágios no ano de 2020, quando comparado aos anos de 2019 e 2018, houve uma diminuição na oferta de estágios. Em função da pandemia, muitas empresas não ofertaram vagas de estágios, impactando na realização dos estágios obrigatórios. Além disso, cada curso apresenta especificidades que precisaram ser analisadas caso a caso, o que nem sempre permitiu sua homologação. Imagina-se que os 31% que responderam Regular para a questão estão sinalizando as dificuldades encontradas no período, sendo necessário fazer um estudo mais aprofundado de cada curso. O que tem sido objeto de análise de comissões específicas tendo em vista o atendimento às normas oficiais e à criação de normas institucionais.”

A COPEG, particularmente a COPEG/UNIRAI, mencionou estar prioritariamente afeita ao objetivo EM – 15.07 do PDI da UFPR (2017-2021), no eixo Ensino, no que se refere ao Desempenho Institucional, uma vez que tem como atribuição no interior da PROGRAD/COPEG, apoiar as coordenações para “Melhorar o desempenho dos cursos de graduação nas avaliações oficiais”. Avaliações que se traduzem em processos avaliativos como o ENADE, cujos instrumentos são aplicados a estudantes no formato de provas e a coordenadores de curso, no formato de questionários. Outro procedimento avaliativo é relativo ao acompanhamento do atendimento às normas oficiais relativas à criação, autorização, reconhecimento e contínuo acompanhamento por meio do cadastro do curso no e-mec e do desempenho de seus estudantes no ENADE. As visitas in loco realizadas por comissões quando o curso é criado, reconhecido, mudança de sede, ou teve desempenho inadequado no ENADE, têm suas raízes fincadas no SINAES.

O relatório de 2019, revelou o ainda inadequado grau de conhecimento dos servidores da PROGRAD sobre o teor da lei do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (lei que rege uma grande parte do trabalho da COPEG). As respostas “Razoável” (37,5%) e “Bom” (32,5%) prevaleceram, seguidas de “Ruim” (12,5%), “Excelente” (10%) e “Péssimo” (7,5%). Também os resultados dos respondentes gerais da UFPR, tanto técnicos como docentes, mostraram que o padrão se repetia, com maioria “Razoável”, seguida de “Bom” e “Ruim”. Verificou-se que embora 80% das respostas sejam excelente, bom e razoável, uma boa parte dos respondentes (20%) afirmaram não ter um bom conhecimento sobre o SINAES, ainda em 2019.

Outro objetivo do PDI da UFPR 2017 – 2021 que se vincula diretamente às atribuições da COPEG é o EN – 02.01 “Aumentar a capacidade de gestão das coordenações de curso” tendo em vista ser uma das atribuições da PROGRAD o apoio e acompanhamento às coordenações dos cursos visando a melhoria da qualidade dos cursos ofertados.

Em 2020, no eixo de Desenvolvimento Institucional do PDI, relacionado com o objetivo EM – 15.07, 54% dos respondentes da UFPR em geral avaliaram como “Bom” ou “Excelente” as ações de orientação e de acompanhamento dos cursos que recebem avaliação in loco, tendo ainda um bom número de respondentes (18%) que optou por “Não se aplica”. Mesmo sendo positiva a avaliação, considera-se ser necessário aprimorar ainda mais a relação institucional de apoio aos cursos.

Trabalho remoto e condições de funcionamento da UFPR virtual: alguma controvérsia, mas, muita positividade

A análise da COPAC assinalou que com a alteração no horário de atendimento, algumas tarefas passaram a ser realizadas além da carga horária diária regular, observando, entretanto, aumento de produtividade e ausência de qualquer reclame de sobrecarga! Outros aspectos considerados relevantes foram:

- distribuição equânime de trabalho entre os membros da equipe e prazos viáveis para entrega das tarefas;
- periodicidade adequada das reuniões;
- comunicação e boa interação entre a equipe e desta com o público externo;
- condições satisfatórias de funcionamento das ferramentas digitais oferecidas pela UFPR, como a internet, o SEI, o outlook, o teams;
- empréstimo e investimento em equipamentos e em mobiliário da UFPR não foram necessários;
- reconhecimento de condições estruturais próprias, como internet, computador, notebook, desktop adequadas para a realização das atividades remotas;
- na questão que tratou sobre um possível retorno ao trabalho presencial com a possibilidade de flexibilização entre presencial e trabalho remoto, a maioria optou por 60 a 80% do tempo na modalidade remota.

Da análise da COSIS, neste quesito, foi ressaltado que:

“as condições de funcionamento da UFPR Virtual (23), com 35% Excelente e 35% Bom, e ainda, 17% que afirmaram Não saber responder e 9% que Não se aplica. O percentual de 70% de Excelente e Bom demonstra que o objetivo da plataforma foi atingido e devem ser mantidas e aprimoradas ao longo de 2021.”

### **CIPEAD e UFPRvirtual**

Do total de 23 respondentes, 16 servidores classificaram a UFPR Virtual como excelente ou boa e 1 como regular. Os demais responderam “Não se aplica” ou “Não souberam responder”. Informaram ainda que:

“Para atender as recorrentes demandas da comunidade universitária a CIPEAD criou a UFPR Virtual e continua envidando esforços para seu aperfeiçoamento contínuo.”

“Também ofertamos ao longo do ano de 2020 formações para o uso da UFPR Virtual, tanto no âmbito instrucional (desde o básico ao avançado) como no âmbito pedagógico (como utilizar os recursos da UFPR Virtual para fins didático-pedagógicos).”

Na COAFE, foi observado que:

“O trabalho remoto não trouxe prejuízo no desenvolvimento das atividades. Todas as atividades foram desenvolvidas, observando o horário de trabalho dos servidores. Durante o período realizado nessa modalidade, muitas alterações nos procedimentos administrativos puderam ser implementadas e várias concessões, especificamente em relação a liberação dos estágios, levando em conta as justificativas em função da pandemia, foram possíveis. Também foi necessário criar mecanismos de comunicação mais eficientes entre as equipes, sendo a ferramenta teams um importante aliado. A implementação da monitoria digital, dos Programas Píbid e Residência Pedagógica (RP), a continuidade do Licenciamento, PVA e do PET de forma remota exigiram o comprometimento e envolvimento da equipe das atividades formativas.”

### **Dos Dados analisados às ações iniciadas em 2019, realizadas em 2020 e em fase de consolidação em 2021**

- Melhoria dos sistemas de informação e comunicação institucionais e de canais de divulgação da SUCOM, criação da COSIS, da AGTIC, reformulação de sites institucionais para que todas as pró-reitorias, setores, departamentos, coordenações de cursos fossem suficientemente informativos e permanentemente atualizados.
- Criação da UFPR híbrida e posteriormente da UFPR virtual e aquisição do Office 365 (teams). Em 2020 a transposição de vários procedimentos administrativos-acadêmicos para o SIGA-Graduação durante a implantação do Ensino Remoto Emergencial, têm permitido que progressivamente sejam articuladas as diferentes unidades administrativas. Tais conquistas com certeza têm favorecido o andamento dos processos acadêmico-administrativos, porém ainda não repercutiram nas reformas e ajustes curriculares, implantação de disciplinas híbridas no currículo dos cursos para além do período de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e curricularização da extensão. Também a formação de professores para uma educação híbrida, ainda demanda a continuidade de esforços específicos.
- Continuidade do trabalho de aperfeiçoamento da UFPR Virtual no que compete às questões técnicas e de usabilidade.
- Fortalecimento das ações de capacitação, seja por meio de oficinas, tutoriais e cursos de acordo com as especificidades e necessidades de uso da comunidade acadêmica.
- Continuidade do projeto “Vivências Formativas para a Educação Híbrida” para fortalecer a Educação Híbrida na UFPR e promover a capacitação docente de acordo com as necessidades e demandas da comunidade acadêmica.
- Fortalecimento da parceria com os Núcleos de Tecnologias Educacionais nos diversos setores e *Campi* avançados da UFPR promovendo e facilitando o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs nas diversas ações e atividades da comunidade universitária.
- Continuidade da revisão da Resolução n. 72/10 – CEPE/UFPR, juntamente com uma comissão de representantes da UFPR, visando adequá-la às legislações vigentes e a desburocratização do processo de implementação da Educação Híbrida na universidade.
- Implantação da extensão no currículo, mesmo que com número de respondentes muito baixo, somente 04 respondentes, permite supor que poucas pessoas têm conhecimento a respeito da curricularização da extensão na universidade. Destaca-se que embora o número de respondentes seja mínimo, a questão teve uma boa avaliação.
- Criação da Unidade de Projetos na COPAC tem potencializado ações inovadoras em direção a uma política que congregue ações visando a redução da evasão nos cursos.
- Criação pela COSIS de um sistema para a Unidade dos Estágios da COAFE, visando o cadastro e gerenciamento dos estágios obrigatórios ofertados pelos cursos da UFPR, como também dos não obrigatórios.
- Participação da COAFE em editais do MEC relativos à formação inicial e continuada de professores para a escola básica e outros processos formativos, implementação, acompanhamento e avaliação dos programas de Monitoria, PVA, PET, Licenciamento, PIBID e RP situados na Unidade de Atividades Formativas.

- Consolidação e implementação do COAFE no Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do estado do Paraná, coordenado pela SEED-PR, estabelecendo parcerias entre professores da UFPR e professores da escola básica atuando nas diferentes áreas de conhecimento, tanto na SEED quanto nas escolas públicas.
- Criação, implementação e consolidação do CONECTA UFPR, que abriga o instrumento de pesquisa, criado na COPEG/UNIRAI com a colaboração da COPAC, para coletar informações sobre os egressos. Abriga também um instrumento de pesquisa sobre a evasão dos alunos da UFPR. O questionário de egressos veio suprir a necessidade de uma ferramenta institucional e acrescentou um patamar na qualidade da relação da instituição com seus egressos. Muitos acessos foram realizados e muitos dados foram coletados sobre a inserção profissional do formado pela UFPR no mercado de trabalho, seu perfil sociodemográfico, sua relação com a instituição, sua trajetória profissional e sua atuação na sociedade. O relatório produzido na COPEG com contribuições da equipe de projetos da COPAC aponta para a riqueza de informações dos egressos que poderão ser consideradas pelos coordenadores e professores de diferentes cursos de graduação da UFPR nos períodos de reformulação curricular, entre outros.
- Divulgação e esclarecimento da relevância da Avaliação Institucional regida pelo SINAES, principalmente do ENADE e das avaliações externas, tendo em vista o ainda desconhecimento do SINAES, sistema que rege a Avaliação do Ensino Superior há mais de 15 anos.
- Realização de palestras para alunos, professores, coordenadores e técnicos administrativos sobre a importância do SINAES e respectivas avaliações. Apresentações também nas semanas dos calouros de alguns cursos, e para servidores do Sistema de Bibliotecas da UFPR-SIBI.
- Reestruturação do conteúdo da COPEG - COPEG/UNIRAI, no site da PROGRAD localizado na página (<http://www.prograd.ufpr.br/portal/copeg/>), visando divulgar informações mais precisas sobre as atribuições dessa coordenadoria em relação ao cadastro e permanente atualização dos dados dos cursos no e-mec. Necessário assinalar que a constante atualização do PPC, número de vagas, e todas as informações sobre o curso no e-mec com a colaboração dos coordenadores, assim como, a orientação e acompanhamento às coordenações de curso por ocasião do ENADE e das visitas in loco, têm repercutido positivamente no aprimoramento dos cursos e na melhoria dos resultados das avaliações oficiais de cada curso.
- Criação, implementação e consolidação da Unidade de Regulação e Avaliação Institucional - COPEG/UNIRAI, fundamental para criar uma cultura de avaliação institucional e orientar a comunidade acadêmica em relação a localização da unidade responsável pelas avaliações oficiais, decorrentes do SINAES.
- Criação de comissão em 2019 composta por dois coordenadores de curso para a elaboração do Plano de Ação para as Coordenações de Curso, com o intuito de apoiar para que desempenhem melhor sua tarefa. A elaboração do Plano de Ação foi norteada pela ideia de que é necessário customizar o planejamento das ações de cada coordenação, a partir de referenciais legais oficiais, detalhando metas, objetivos e indicadores mensuráveis, para cada aspecto importante da gestão de um curso superior, para que possam servir de guia na execução da ação. A disponibilização do plano às coordenações está em andamento e tem-se como meta para 2021 a organização de workshops para o melhor esclarecimento das ações propostas.

#### **Grau de satisfação com os serviços prestados**

Na pesquisa de satisfação sobre os serviços prestados pelas unidades/coordenadorias da PROGRAD, constatamos que de modo geral a comunidade está satisfeita com os serviços prestados por todas as coordenadorias. Destaca-se que

- dos 159 respondentes avaliando, os serviços prestados pela COPAC; 64 consideram-se muito satisfeitos; 66, Satisfeitos; 19, Razoavelmente Satisfeitos; 06, Insatisfeitos e 03, Muito Insatisfeitos. Em termos percentuais, os Muito Satisfeitos são 17% técnicos e 23% docentes; os Satisfeitos são 17% técnicos e 25% docentes; os Razoavelmente Satisfeitos são 4% técnicos e 8% docentes; os Insatisfeitos são 1% técnicos e 3% docentes e por fim, os Muito Insatisfeitos são 1% técnicos e 1% docentes. Os números demonstraram que a busca pelos serviços da COPAC se deu em maior número pelos docentes. Mesmo que os docentes e técnicos indiquem estarem satisfeitos com o serviço prestado pela COPAC, sempre é possível identificar o que ainda possa ser aprimorado para que os respondentes Razoavelmente Insatisfeitos e Muito Insatisfeitos passem a avaliar melhor nossos serviços. Nessa direção se impõe o fortalecimento do vínculo com a comunidade acadêmica, para conhecer e criar estratégias que melhor atendam suas reais necessidades.
- Dos 223 respondentes que avaliaram a CIPEAD, grande parte composta por docentes, 76% responderam que estavam Muito Satisfeitos ou Satisfeitos com os serviços prestados. Infelizmente não temos informações suficientes sobre os motivos que levaram docentes e técnicos se sentirem razoavelmente satisfeitos, insatisfeitos ou muito insatisfeitos com os serviços prestados pela CIPEAD. De qualquer modo, procuramos sempre realizar avaliações e pesquisas para acompanhar as necessidades e interesses de nossa comunidade de servidores no que diz respeito aos programas de capacitação. Procuramos também, sempre retornar o mais breve possível os contatos on line (via email, teams) para resolução de dúvidas ou encaminhamento de orientações, tendo em vista fortalecer o vínculo com a comunidade acadêmica, para conhecer e criar estratégias que melhor atendam suas reais necessidades.
- das 255 respostas relacionadas aos serviços prestados pela COAFE 35% registraram Muito Satisfeito, 48% Satisfeito e 11% Razoavelmente Satisfeito, totalizando 94% de satisfação com os trabalhos realizados pela COAFE. Consideramos ser um resultado expressivo que está em sintonia com a política que é adotada nessa coordenadoria, ao analisar com agilidade os processos enviados pelo SEI, bem como realizar orientações prioritariamente a coordenadores e professores, mas, também a estudantes por e-mail e teams.
- no relatório de 2019, a COPEG teve seus serviços muito bem avaliados tanto pelos servidores da PROGRAD, como pelos da UFPR em geral, obtendo 50% “Satisfeito” e 44,9% “Muito Satisfeito”, sendo 2,9% “Pouco Satisfeito”, 1,5% “Muito Insatisfeito” e 0,7% “Insatisfeito”.
- Em 2020, os resultados da pesquisa de satisfação dos serviços da COPEG pela UFPR em geral mostram que 79% das respostas foi “Satisfeito” ou “Muito satisfeito”. Observa-se, entretanto, que as atribuições da COPEG podem explicar os resultados, uma vez que podem não estar muito claras para a comunidade acadêmica, devido ter abrigado anteriormente outras atividades que hoje não mais realiza. Um exemplo são as atribuições da COPAC – Coordenação de Projetos e Análise Curricular (que anteriormente era uma unidade da COPEG), e outro, são Programas relacionados a Atividades Formativas e que estiveram por muito tempo localizados na COPEG, mas que desde 2018 passaram a ser geridos pela COAFE - Coordenação de Atividades Formativas e Estágios, devido serem relacionados a atividades formativas, como por exemplo, PET, PIM e PVA.

#### **Síntese das Ações futuras frente à análise:**

1. Criar estratégias para conscientizar a equipe sobre a avaliação institucional e sua importância.
2. Garantir a efetiva participação da equipe na avaliação institucional.
3. Melhorar e promover as ações voltadas para os cursos de graduação.
4. Identificar as fragilidades da prestação de serviços.

5. Conhecer e analisar o cenário atual, mapeando formas de melhorar os trabalhos realizados.
6. Melhorar os processos de comunicação e interlocução com a comunidade interna
7. Tornar os fluxos de trabalho mais ágeis e fluidos.
8. Eliminar o retrabalho diminuindo o tempo de execução das atividades, ganhando em produtividade e eficiência.

Curitiba, 11 de março de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA JOSELE BUCCO COELHO, PRO-REITOR(A) DE GRADUACAO E EDUCACAO PROFISSIONAL**, em 11/03/2021, às 20:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **3371215** e o código CRC **59225F37**.